

PEDIÁTRICAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FERREIRA, Felipe Camargo¹; NARCISO, Arthur Garani²; ARAÚJO, Maria Carolina Marques de Sousa³.

CORONAVIRUS, CUIDADOS CRÍTICOS, CRIANÇAS

. ¹ Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR; . ² Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa/PR; ³ Centro Universitário de Adamantina, Adamantina/SP.

RESUMO

Aspectos clínicos da COVID-19 em pacientes pediátricos, com enfoque em pacientes graves. Os pacientes graves possuem hipóxia e taquipneia em sua sintomatologia, e análise laboratorial acompanhada de leucocitopenia e linfopenia, assim como, aumento de enzimas hepáticas. Achados radiológicos e tomográficos de vidro fosco. Deve-se diagnosticar precocemente para um tratamento imediato e um bom prognóstico.

INTRODUÇÃO

A epidemiologia e os aspectos clínicos do COVID-19 na população pediátrica ainda é pouco descrita. Sendo assim, há a necessidade de determinar características de pacientes pediátricos acometidos pelo vírus, bem como indicativos de gravidade.

OBJETIVO

Reconhecer os fatores de incidência e mau prognóstico do COVID-19 em Populações Pediátricas. Descrever a epidemiologia da população pediátrica com SARS-CoV-2.

METODOLOGIA

Revisão de literatura, com base nos resultados obtidos pelo Pubmed (MEDLINE) e Web of Science, utilizando os seguintes descritores: “Coronavirus Infections”, “Critical Care” e “children”. Foram encontrados 268 artigos, dos quais 14 foram selecionados para a extração de dados. Como critérios de elegibilidade, foram admitidos estudos clínicos publicados em 2020. Os dados extraídos incluíam tratamentos e os resultados das intervenções.

RESULTADOS

RESULTADOS

e a forma grave e crítica, correspondem a 5,5% e 3,75%, respectivamente, sendo menor quando comparado aos adultos. Achados laboratoriais comuns revelam leucocitopenia, linfopenia e aumento das enzimas hepáticas. Ademais, o achado radiológico mais comum foi a opacidade em vidro fosco. Na hospitalização, taquipneia foi encontrada em 28,7% e hipoxemia ($SO_2 < 92\%$) em apenas 2,3% das crianças. Contudo, é crucial o papel das crianças na transmissão, visto que quando infectados podem apresentar alta carga viral, tornando-se vetores.

CONCLUSÃO

Em pacientes pediátricos a infecção costuma ser mais branda, havendo baixas incidências da forma grave ou complicações. Os principais achados que indicam gravidade são taquipneia, hipóxia, alterações da função hepática e padrão vidro fosco em tomografia, mais raros em relação aos adultos, sugerindo que danos adicionais sejam causados por reação inflamatória do próprio organismo, dessa forma, a resposta imune dessa população é menor.

REFERÊNCIAS

- BAI, K. et al. Clinical analysis of 25 COVID-19 infections in children. *Pediatric Infectious Disease Journal*, v. 39, n. 7, p. E100–E103, 2020.
- CHAO, J. Y. et al. Clinical Characteristics and Outcomes of Hospitalized and Critically Ill Children and Adolescents with Coronavirus Disease 2019 at a Tertiary Care Medical Center in New York City. *Journal of Pediatrics*, v. 223, p. 14- 19.e2, 2020.
- DE LUCA, D. et al. The EPICENTRE (ESPNIC Covid pEdiatric Neonatal Registry) initiative: background and protocol for the international SARS-CoV-2 infections registry. *European Journal of Pediatrics*, v. 179, n. 8, p. 1271–1278, 2020.
- DEBIASI, R. L. et al. Severe Coronavirus Disease-2019 in Children and Young Adults in the Washington, DC, Metropolitan Region. *Journal of Pediatrics*, v. 223, p. 199- 203.e1, 2020.
- DING, Y.; YAN, H.; GUO, W. Clinical Characteristics of Children With COVID-19: A MetaAnalysis. *Frontiers in Pediatrics*, v. 8, 2020. GARCÍA-SALIDO, A. et al. Children in Critical Care Due to Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2 Infection: Experience in a Spanish Hospital. *Pediatric Critical Care Medicine*, v. 21, n. 8, p. E576–E580, 2020.
- KAUSHIK, A.; GUPTA, S.; SOOD, M. COVID-19 in Children: Clinical Approach and Management- Correspondence. *Indian Journal of Pediatrics*, v. 1, 2020. PARRI, N. et al.